

CONSERVAÇÃO *IN SITU* DE RECURSOS GENÉTICOS EM FLORESTAS DECIDUAIS

A.O. SCARIOT (scariot@cenargen.embrapa.br); A.C. SEVILHA

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

A região com atividade agropecuária mais intensa no Brasil nas últimas décadas coincide com o domínio das florestas decíduais, resultando em uma paisagem agropecuária onde estão imersos os fragmentos de florestas estacionais. O objetivo de nossas pesquisas é indicar áreas prioritárias para conservação *in situ* das espécies mais ameaçadas da região de ocorrência de um dos mais expressivos enclaves de florestas estacionais do Brasil, no Vale do Paranã (13° 20' – 15° 40'S, 46° 35' - 47° 30'W), no nordeste de Goiás. Nesta região os remanescentes variam grandemente quanto ao tamanho, grau de isolamento e nível de perturbação devido a exploração seletiva de espécies de interesse madeireiro. A exploração de *Myracrodruon urundeuva* (aroeira), *Schinopsis brasiliensis* (braúna), *Tabebuia* spp. (ipês), *Cedrela fissilis* (cedro), *Hymenaea courbaril* (jatobá), *Aspidosperma* spp. (perobas), *Amburana cearensis* (cerejeira) e *Enterolobium contortisiliquum* (tamboril) para a indústria madeireira tem fragmentado e reduzido o tamanho das populações, que somente são encontradas em alguns fragmentos pouco ou nada explorados. Em fragmento intocado, de 230 ha, na Fazenda São Domingos (Município de São Domingos, GO), fizemos um inventário da comunidade arbórea, amostrando os indivíduos com DAP³ 5 cm em 50 parcelas de 20 x 10 m (total de 1,0 ha). As espécies mais abundantes foram *Combretum duardeanum* (162 indivíduos; 23%), *Bauhinia* sp (70; 10%), *Aspidosperma subincanum* (56; 8%), *Tabebuia impetiginosa* (49; 7%) e *Myracrodruon urundeuva* (44; 6%). As espécies com maiores áreas basais foram *Cavanillesia arborea* (4,23 m²/ha, 16%), *Myracrodruon urundeuva* (3,48; 14%), *Tabebuia impetiginosa* (2,71; 11%), *Combretum duardeanum* (2,45; 10%), *Pseudobombax tomentosum* (1,58; 6%). Em virtude do tamanho das populações de espécies bastante exploradas e do nível de preservação, este fragmento deverá ser transformado em área de conservação permanente. Isto contribuirá, juntamente com outras áreas a serem identificadas, para a preservação *in situ* dos recursos genéticos dessas espécies e outras associadas. (Embrapa, MMA/PRONABIO/PROBIO).

Palavras-chave: Biodiversidade, Florestas Estacionais, Vale do Paranã, Fragmentação